

CLIPPING. ATUAÇÃO CULTURAL

Projeto “Infância e Patrimônio”.

Livro didático: “Construindo Viçosa do Ceará”.

Pesquisadora/Historiadora e integrante da autoria (2011 - 2012).



Página inicial > Publicações

Publicações

Educação Patrimonial



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Construindo Viçosa do Ceará - Ensino Fundamental I

Autor: Germana Coelho Vitoriano, Monalisa Freitas Viana e Rosa Lilian Sérvio de Carvalho Chaves
Edição: 2011 - Edições Demócrito Rocha
Páginas: 163

Gostaríamos de convidar a todos para realizar uma viagem pela história e geografia do seu município. Temos certeza de que ao chegar ao final de cada unidade, poderá ver sua cidade de maneira bem diferente, pois saberá muito mais sobre ela e porque, após realizar tantas leituras, inevitavelmente será outra pessoa.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Um passeio por Viçosa do Ceará

Autor: Germana Coelho Vitoriano, Monalisa Freitas Viana e Rosa Lilian Sérvio de Carvalho Chaves
Edição: 2011 - Edições Demócrito Rocha
Páginas: 12

Olá, você sabia que pode aprender História saindo da sala de aula e passeando pela cidade onde mora? Este encarte que acompanha seu livro didático é um convite para que você, seus amigos e familiares saiam pelas ruas observando a cidade e conversando com pessoas que conhecem muitas histórias de Viçosa.

1

Registros encontrados: 2

Compartilhar    

Fonte: <http://portal.iphan.gov.br/publicacoes/lista?categoria=30&busca=&pagina=4>


HISTÓRIA 31/01/2012

Infância e patrimônio

Com o objetivo de incentivar a educação patrimonial, a Edições Demócrito Rocha lançam hoje a coleção Infância e Patrimônio, que vai levar aos alunos dos municípios de Sobral, Viçosa do Ceará, Icó, Aracati e Quixadá livros didáticos sobre a história e geografia desses locais

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS

ILUSTRAÇÕES: NADRUSKA PATRICIA FURTADO GOMES/DIVULGAÇÃO



Para que guardar aquelas peças velhas de museu? Por que não construir um prédio lindo e moderno na área daquele parque verde? Por que eu tenho que saber o nome daquela dança popular? Essas respostas, sempre tão caras à memória de um povo, começam a ser mais fortemente trabalhadas a partir deste ano letivo entre os alunos de escolas públicas de cinco municípios cearenses. Sobral, Viçosa do Ceará, Aracati, Icó e Quixadá acabam de ter sua história, geografia e patrimônio registrados na coleção Infância e Patrimônio, lançada hoje pelas Edições Demócrito Rocha.

AMOK Thom Yorke se repete, mas segue fascinante

MÚSICA Poesias de Manoel de Barros virem músicas

GUABIRAS Uma breve história do RAP - capítulo 6

Recomendar 0

Compartilhar

Sobral é a primeira cidade a receber um título da coleção. O livro Construindo Sobral será lançado hoje, às 9h30min, no Auditório do Colégio Sant'Ana. Mais tarde, às 19 horas, no Teatro Pedro II, é a vez de Viçosa conhecer o livro Construindo Viçosa do Ceará. O lançamento marcará também a reinauguração do Teatro Pedro II, uma construção de 1910 tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e que acaba de ser restaurada pelo órgão. Os títulos referentes aos municípios de Aracati, Icó e Quixadá estão previstos para março.

Destinada aos estudantes do Ensino Fundamental I, a coleção vai levar aos moradores das cidades fatos importantes da história e da geografia de cada lugar, sempre focando na educação patrimonial. "O Ceará tem cinco municípios com sítios históricos tombados nacionalmente pelo Iphan e apesar de ser um fato relevante, não existia nenhuma publicidade sobre isso dentro do Estado e, principalmente, entre os moradores dos municípios", descreve a historiadora e coordenadora pedagógica da coleção, Lídia Noêmia Santos.

Segundo ela, o objetivo é fazer com que as crianças tomem ciência da importância do município em relação ao patrimônio histórico e passem a cuidar dele. "Os livros tratam de variados temas, mas sempre dando o enfoque para o patrimônio para que a criança saiba que, por onde ela passa, pelos casarões e prédios históricos, ela pode aprender sobre a história do seu município", destaca. O conteúdo, acrescenta, será trabalhado paralelamente ao material didático já adotado pelas escolas de cada município. Para o Iphan, a coleção é importante por funcionar como um formador de multiplicadores.

"É mais fácil se fazer entender por uma criança porque ela já vai tendo aquilo como um conhecimento rotineiro. A expectativa é de que elas vão nos auxiliar na consciência de valorizar a cidade", diz a superintendente do órgão no Ceará, Juçara Peixoto. "Daqui a alguns anos, esperamos que elas tenham outra relação com a cidade que estão vivendo".

Para compor o material, uma equipe de pesquisadores mergulhou na história de cada cidade, visitando prédios históricos, consultando bibliotecas, moradores locais e documentos antigos. A construção coletiva resultou em uma fonte de conhecimento local que, para o historiador Roberto Galvão, um dos autores do livro Construindo Sobral, é imprescindível para a formação de um cidadão. "É uma coisa lamentável nós termos mais consciência da história nacional, internacional do que a local", enfatiza.

Diretor Institucional do O POVO, Plínio Bortolotti, comenta o lançamento

O quê

ENTENDA A NOTÍCIA

Lançada pelas Edições Demócrito Rocha, a coleção Infância e Patrimônio tem o objetivo de incentivar a educação patrimonial de cinco municípios cearenses com sítios históricos devidamente tombados pelo Iphan

Serviço

Construindo Sobral

Autores: Lídia Noêmia Santos, Nicolai Vladimir Gonçalves de Araújo e Roberto Galvão
Quando: hoje, às 9h30.

Onde: Auditório do Colégio Sant'Ana (Av. Dom José, 1310, Centro - Sobral)

Construindo Viçosa do Ceará

Autores: Germana Coelho Vitoriano, Monalisa Freitas

Viana e Rosa Lílian Sérgio de Carvalho Chaves.
Quando: hoje, às 19h

Onde: Teatro Pedro II (Rua Lamartine Nogueira, 738 - Viçosa do Ceará)

Projeto "Infância e Patrimônio".
Livro didático: "Construindo Viçosa do Ceará".
Pesquisadora/Historiadora e integrante da autoria (2011 - 2012).

Fonte: <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2012/01/31/noticiasjornalvidaarte,2775885/infancia-e-patrimonio.shtml>

Projeto “Se essa casa fosse minha”.
Integrante da Coordenação e Produção (2019).



MONALISA FREITAS VIANA

Coordenadora Pedagógica

Licenciada em História pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2009), mestra em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2016). Pesquisa sobre temáticas relacionadas a patrimônio cultural e construção da memória. Possui ampla experiência na área educativa de museus e centros culturais, bem como nas atividades de produção cultural. Participou da autoria do livro didático “Construindo Viçosa do Ceará”, lançado pelo Projeto Infância e Patrimônio (IPHAN e Fundação Demócrito Rocha – FDR). Integrante da idealização do projeto “A Casa de Palha” (2017), contemplado no X Edital de Incentivo às Artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Desde 2017, atua na Supervisão Operacional do Programa Educativo Gente Arteira, da CAIXA Cultural Fortaleza.



Contatos

contatos@projetoessacasa.com.br
criaincubadora@gmail.com



Home

O Projeto

Nossa equipe

Experimentações Artísticas ▾

Nossos Artistas



30/08/2019 XAFURDO & LERIADO

Projeto “Se essa casa fosse minha” chega à sua última semana



Imagem: Bruno Soares/Divulgação

Durante todo o mês de agosto, crianças com idades entre 4 e 13 anos, moradoras das comunidades do Poço da Draga e da Graviola, na Praia de Iracema, estão recebendo aulas voltadas para a educação patrimonial através da arte. O projeto **Se Essa Casa Fosse Minha**, realizado pela Cria Assessoria e Produção Cultural, chega a sua última semana de atividades com os pequenos com aulas de isogravura, ministradas por Geórgia Mara. Contemplada no VII Edital das Artes de Fortaleza, a iniciativa conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal da Cultura – SECULTFOR e Casa da Cultura Digital, onde as atividades estão sendo desenvolvidas por arte-educadores nos turnos da manhã e da tarde.

“Tem sido gratificante proporcionar a crianças moradoras das comunidades da Graviola e do Poço da Draga um espaço de criação e de escuta de seus mais diversos sentimentos, traduzidos por meio de diferentes expressões artísticas. Vivenciamos a cada dia do projeto a experiência libertadora da arte aliada à educação patrimonial, a autoconfiança dos pequenos e seus laços de afeto a seus territórios e à cidade de Fortaleza são potencializados. Descobrimos pequenos grandes artistas, com destreza não só nos traços e cores, mas nos gestos e nas falas. A expectativa é o lançamento da revista digital, que contará com o registro de uma preciosa narrativa da infância destas duas comunidades da Praia de Iracema”, avalia Germana Vitoriano, coordenadora geral do projeto.

O projeto **Se Essa Casa Fosse Minha** teve como premissa desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças contempladas. Durante as atividades, as crianças vêm sendo estimuladas a reconhecer e expressar suas memórias e afetos por suas comunidades por meio de oficinas de desenho, quadrinhos, lambe-lambe e, esta semana, isogravura. Durante as aulas, os conceitos de arte e patrimônio cultural são abordados através de uma metodologia lúdica.

Se Essa Casa Fosse Minha conta com um total de 40 horas / aula para cada turno, de segunda a sexta, das 09h às 11h e das 14h às 16h. Os pequenos já tiveram aulas de desenho, com Amanda Oliveira, quadrinhos, com Luciana Rodrigues, e lambe-lambe, com Cecí Shiki, que atuaram como multiplicadoras de saberes. Com coordenação pedagógica de Monalisa Freitas Viana, o projeto vem dando aos pequenos liberdade ampla e irrestrita para que possam apresentar sua visão de mundo sobre seus territórios de morada e desenvolver um diagnóstico sobre a Praia de Iracema em que vivem e a que desejam para o futuro.

As perspectivas, práticas culturais, memórias e afetos dos pequenos moradores serão difundidas por meio de uma revista digital, que será lançada ao final do projeto e que pretende ser um relevante recorte antropológico, sensível e poético sobre Fortaleza, sua pluralidade e perspectivas para o futuro pelos olhos dos pequenos cidadãos. O desenvolvimento das crianças pode ser acompanhado de perto pelas redes sociais: <https://www.instagram.com/projetoseessacasa/> e <https://www.facebook.com/projetoseessacasa>.

Projeto “Se essa casa fosse minha”.
Integrante da Coordenação e Produção (2019).

Fonte: <https://xafurdoeleriado.home.blog/2019/08/30/projeto-se-essa-casa-fosse-minha-chega-a-sua-ultima-semana/>

Exposição “Sagrado Coração do Ceará” Pesquisadora/Historiadora (2013).

MENU

G1

CEARÁ
TV VERDE MARE

20/12/2012 06h30 - Atualizado em 20/12/2012 06h30

Centro Dragão do Mar abre primeira exposição de arte sacra do Ceará

'O Sagrado Coração do Ceará' será aberta nesta quinta-feira (20).
Mostra reúne mais de 200 peças da cultura religiosa cearense.

Do G1 CE



Exposição com peças religiosas entra em cartaz no Dragão do Mar (Foto: Francisco Sousa/Divulgação)

O Centro Cultural Dragão do Mar abre na noite desta quinta-feira (20), a exposição "O Sagrado Coração do Ceará", no Memorial da Cultura Cearense. A mostra reúne mais de 200 tesouros da cultura religiosa do estado e tem curadoria dos pesquisadores Gilmar de Carvalho e Dodora Guimarães. A abertura da exposição será às 19h30 com a apresentação da banda cearense Syntagma.

A mostra traz a relação do cearense com o sagrado e ritos religiosos. O público vai encontrar peças de coleções do Museu Diocesano Dom José de Sobral, Museu de

Arte Sacra de Aquiraz, Museu Jaguaribano de Aracati, Museu Padre Cícero do Horto de Juazeiro Norte, Casa dos Milagres Juazeiro do Norte, Museu do Ceará de Fortaleza, Casa dos Milagres, Memorial Padre Antônio Vieira, de Viçosa do Ceará, e Museu de Canindé.

[globo.com](#) | [g1](#) | [ge](#) | [gshow](#) | [videos](#)

MENU

G1

CEARÁ
TV VERDE MARE

esculturas, fotografias, arquivo visual, pinturas, adereços, acessórios de cultos, música incidental, imagens em movimento e xilogravuras.

Cinco núcleos

A exposição é estruturada em cinco núcleos: "O Juazeiro do Padre Cícero", "São Francisco de Canindé", "Sobral de Dom José Tupinambá da Frota", "São José e os Santos Padroeiros" e "Crenças e Cultos". A mostra segue em cartaz até 19 de março de 2013.

Serviço:

Abertura da exposição "O Sagrado Coração do Ceará"

Quinta-feira, 20 de dezembro.

Às 19h30, no Memorial da Cultura Cearense.

tópicos: [Ceará](#), [Fortaleza](#)

Fonte: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2012/12/centro-dragao-do-mar-abre-primeira-exposicao-de-arte-sacra-do-ceara.html>

Caixa Cultural recebe seminário Estudos sobre Dança

Em sua primeira edição, o Seminário Estudos sobre Dança traz o tema "Poéticas Populares e Experiências Corporais" e proporciona uma troca de experiências entre grupos, mestres e pesquisadores

29/08/2017 01:30:00



NULL

[FOTO1]

No mês em que se celebra o folclore, a Caixa Cultural Fortaleza abre espaço para as danças populares com a realização do I Seminário Estudos sobre Dança: Poéticas Populares e Experiências Corporais. Para além de apresentações de grupos, o evento - gratuito - irá contar com a participação de pesquisadores da área que se debruçam

e levantam questionamentos através de debates direto com o público de hoje, 29, a sexta-feira, 1º. Oficinas também estão na programação.

"A ideia do evento surgiu a partir da pesquisa de uma das participantes do seminário, que é a Camila Mota Farias, que já pesquisava em sua graduação e mestrado sobre a dança do coco específica na Região do Cariri. Fomos pensando um projeto que tratasse sobre a dança e concluímos que seria de interesse um seminário que reunisse pesquisadores, mas também praticantes. Tentamos englobar o maior número de profissões, vamos dizer assim, mas sabemos que muita coisa ficou ainda de fora", explica a produtora Monalisa Viana.

Com o credenciamento às 14 horas, o seminário tem abertura com o Café com Dança e a apresentação do Tambor de Crioula Filhos do Sol, coletivo cearense que atua há seis anos e, por meio do canto e da dança, aliada a tambores afinados no fogo, prestam reverências a São Benedito (santo padroeiro da brincadeira) e à cultura afrodescendente originada no estado do Maranhão.

Quero conteúdo exclusivo!

Assine OP+, nossa plataforma de multistreaming, e tenha acesso aos nossos colunistas, grandes reportagens, podcasts, séries e muito mais.

[FOTO2][FOTO3]

O tema Passos em Movimento: Danças Populares como Possibilidades Investigativas irá nortear a primeira mesa, das 18h às 20 horas, que terá as participações de Graça Martins (Secultfor/ Grupo Tablado) e Camila Mota Farias (Uece). "Minha fala será sobre a metodologia dos conceitos a partir da minha experiência com o Grupo de Tradições Cearenses (GTC, já com 50 anos de atividade)", adianta Graça Martins. "Irei falar dos conceitos porque são tantos novos para as mesmas coisas, então o que existe de diferente das pesquisas de hoje?", questiona.

Na quarta-feira, o Grupo de Dança do Coco de Balbino dará as boas-vindas com a realização de oficina (20 vagas), seguida de apresentação. A coreógrafa Valéria Pinheiro, da Cia. Vatá, e o pesquisador Oswald Barroso (Uece) terão como fio condutor o tema Danças Tradicionais Populares no Ceará: Notações Contemporâneas.

"Estou mergulhada em 'interculturalidades'. Minha maior questão nasce quando em 2015, indo com a companhia para o Canadá participar de uma colaboração com DJD Decidelly Jazz Dance Work e minha obra foi questionada por eu levar o arquétipo Mateus com rosto pintado de preto. Então minhas questões aumentam quando mergulho e começo a escutar comunidades negras que não aceitam peles pintadas de preto, mesmo no contexto cultural, como homenagem à raça negra", pontua Valéria Pinheiro.

Pablo Assumpção (UFC), autor do livro Anicete: Quando os Índios Dançam, irá discorrer, ao lado de Danielle Maia Cruz (Unifor), sobre o tema Coreografando Poéticas Populares: o Maracatu e as Bandas Cabaçais na quinta-feira, 31. "Meu ponto de partida é a banda cabaçal, e os Anicete especificamente como estudo de caso de como a dança une temporalidades distintas, bagunçando também nossas categorias de presença e ausência, popular e erudito, indígena e contemporâneo", adianta ele.

A programação se completa com Mestre Zé e uma "Experiência Dançante" com seu Bumba Meu Boi Ceará e o debate sobre danças urbanas com Rafael Guarato dos Santos (UFG) e Francisco José Gomes Damasceno (Uece), além do Grupo de Dança Cuca Mondubim.

SERVIÇO

I Seminário Estudos sobre Dança: Poéticas Populares e Experiências

OPOVO

Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte

Caixa Cultural recebe seminário Estudos sobre Dança



A+

Programação gratuita - as inscrições para as oficinas serão presenciais, por ordem de chegada, respeitando o número ofertado de vagas

Telefone: (85) 3455 2770

Outras info: seminario.estudosobredanca@gmail.com

Edições Anteriores

Mais Lidas

- 1 Suposta isenção do PCC investigada
- 2 Neutralidade teria asseg não transferência de me fora do Ceará
- 3 "Acho difícil essa absol do PCC", diz socióloga
- 4 Delegado desconhece pr membros do PCC duran ataques
- 5 Para secretário, grupo p está na cadeia de comar

Charge do Dia

Edição do Dia

Blogs e Colunas

Alan Neto Alan Neto: Acertos & Erros

Futebol do Povo Futebol do Povo: Juntos, Ceará e Fortaleza por pelo menos R\$ 8 em receitas para 2019

Clube da Luta Clube da Luta: Com duas disputas de Camocim recebe a 1 Extreme Fi...

ver mais blogs e

POPULARES IMÓVEL

"Seminário Estudos sobre Dança: poéticas populares e experiências corporais".
Integrante da Curadoria e Produção (2017).

Fonte: <https://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2017/08/caixa-cultural-recebe-seminario-estudos-sobre-danca.html>



CLIPPING

PROJETO: A CASA DE PALHA

X EDITAL CEARÁ DE INCENTIVO ÀS ARTES – 2015

DOCUMENTÁRIO. INTERVENÇÃO URBANA

Casa de Palha é lançado em Viçosa

DIVULGAÇÃO

Teresa Monteiro

teresamonteiro@opovo.com.br

Tendo como palco a Praça da Matriz de Viçosa do Ceará, uma intervenção urbana chamou a atenção de moradores e curiosos durante o curto período de uma semana, em abril deste ano. Uma espécie de casa-galeria, feita de palha, atraiu mais de mil visitantes que aproveitaram o momento inusitado para conversar sobre suas histórias, repletas de memórias afetivas principalmente no que se refere aos antepassados que habitaram a região da serra da Ibiapaba.

Alguns depoimentos, de tão marcantes que foram para os próprios idealizadores do projeto - no caso, as historiadoras Monalisa Viana e Luciana Rodrigues, e o artista visual Weaver Lima -, foram gravados e o resultado dessa experiência encontra-se agora em formato de documentário. Batizado de *Casa de Palha*, o média-metragem terá seu lançamento hoje, às 20 horas, na própria cidade de Viçosa do Ceará (Theatro Pedro II).

A ideia da intervenção, no entanto, surgiu de uma pesquisa acadêmica iniciada por Monalisa. "Fiz para o mestrado, tratando da questão do patrimônio cultural. Ao longo desse processo, também pretendia trabalhar com a perspectiva dos moradores. Considerando a questão do tombamento, finalizei com a entrevista e notei que eles



Elaborada toda em palha, a casa-galeria atraiu muitos curiosos à Praça Matriz de Viçosa do Ceará. No seu interior, 13 trabalhos do artista visual Weaver Lima criados a partir de relatos de moradores

sempre faziam referência às moradias e era algo que eu não encontrava nos livros. Conversando com a Luciana, chegamos na ideia da intervenção", explicou.

Weaver, que já havia trabalhado com Monalisa à época de sua exposição individual *Rastro*, foi incorporado ao projeto. "Elas pensaram em fazer alguma ação que resultasse numa coisa mais artística, não tão acadêmica. Foi aí que eu entrei. Fomos afinando as ideias, mas sempre com a perspectiva de uma arte efêmera. Por isso ficou somente uma semana", expli-

cou ele que, enquanto a casa estava sendo construída, ficava "rodando pela cidade" para compor os 13 quadros que estiveram expostos na mostra intitulada *VVRA - Uma Referência ao Antigo Povoado: Vila Viçosa Real da América*.

"Tudo na exposição foi feito em função das pessoas. A única coisa que eu levei foi caneta e uns quadros de madeira. Dependendo das histórias, a gente foi criando uma versão particular daquilo. Então apareceram histórias de todo tipo, que você ficava pensando até que ponto aquilo era verdade", complementou o artista.

Casa de Palha, o projeto, também contou com ações educativas em escolas da região. Já o documentário, será lançado posteriormente na internet e, numa versão mais reduzida, inscrito em festivais.

Serviço

Lançamento do documentário *A Casa de Palha*

Quando: hoje, 2, às 20 horas
Onde: Theatro Pedro II (cidade de Viçosa do Ceará)
Entrada gratuita

Sexta, 15 Setembro 2017

Experimento em Viçosa é um dos destaques do Identidade Cultural



A intervenção urbana Casa de Palha, criada pelas historiadoras Monalisa Viana e Luciana Rodrigues, em parceria com o artista visual Weaver, é uma das atrações do programa Identidade Cultural, da TV Assembleia (canal 31.1 e 61.3 digital) deste sábado (26/08).

As historiadoras surpreenderam os moradores de Viçosa com uma exposição na Praça da Matriz. Elas levaram uma casa de palha com uma exposição de arte no interior, mostrando o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade. As obras da exposição foram criadas pelo artista visual Weaver, que percorreu as ruas observando detalhes e escutando histórias dos moradores.

Em uma semana, mais de mil pessoas passaram por lá, e tudo foi registrado, dando origem a um documentário sobre a instalação, mostrando a reação dos moradores a esse projeto.

O programa também entrevista um dos grandes instrumentistas cearenses, o saxofonista Elismário. Grande referência na cena local pelo talento com o saxofone, o músico também é um letrista e poeta respeitado. Quem apresenta as letras de Elismário é o cantor Henrique Beltrão, que irá interpretar acompanhado pelo compositor e pelo músico Moacir Bedê.

O Identidade Cultural aborda ainda os quatro anos do Porto Iracema das Artes. Criado em 2013, desenvolve processos formativos, com cursos básicos, técnicos e laboratórios, o local vem contribuindo para a formação dos artistas cearenses em diversas linguagens.

O programa Identidade Cultural é apresentado por Camila Carvalho e tem produção e direção de Clara Pinho e edição de Daniel Cardoso. Vai ao ar aos sábados, a partir das 21h, com reprise aos domingos, no mesmo horário.

JM/GS



TV Assembleia - Programa Identidade Cultural (canal 31.1 e 61.3)
Sáb, 16 de setembro, 21h - Reprise: Dom, 17 de setembro, 21h
www.facebook.com/TVAssembleiaCE
Canal Youtube: TVAssembleiaCeara